

Mulheres na História antiga e medieval

Duração: 2 aulas

Referência do Livro do Aluno: Unidade 4, Capítulo 13

Relevância para a aprendizagem

O objetivo desta sequência didática é discutir o papel das mulheres no mundo antigo e medieval, problematizando a falta de referências sobre a história das mulheres nesses períodos da história. Com o propósito de alargar a visão dos alunos sobre o tema, propõe-se a apresentação de um panorama de mulheres que tiveram posições de destaque em diferentes esferas de sociedades antigas e medievais, sensibilizando-os para a produção de pesquisa e painel sobre a importância das mulheres em diferentes períodos da história.

Objetivos de aprendizagem

- Discutir a importância das mulheres nas sociedades antiga e medieval.
- Discutir a pouca quantidade de registros sobre a vida das mulheres nas civilizações antigas e durante a Idade Média.
- Refletir e discutir os fatores que ainda fazem com que haja desigualdade de gênero na sociedade contemporânea.
- Incentivar a produção de pesquisas que visibilizem a trajetória de mulheres ao longo da história.

Objetos de conhecimento e habilidades (BNCC)

Objeto de conhecimento	Habilidade
O papel da mulher na Grécia e em Roma e no período medieval	(EF06HI19) Descrever e analisar os diferentes papéis sociais das mulheres no mundo antigo e nas sociedades medievais.

Desenvolvimento

Aula 1 – Mulheres protagonistas no mundo antigo e medieval

Duração: cerca de 45 minutos

Local: em sala de aula

Organização dos alunos: em fileiras

Recursos e/ou material necessário: quadro, giz, caderno, lápis, borracha e cartolina ou papel *kraft*

Inicie essa aula perguntando aos alunos quais são as suas lembranças acerca do papel das mulheres nas civilizações antigas estudadas e na Idade Média. Acompanhe as respostas dos alunos para aferir os conhecimentos e representações que trazem sobre a maneira como é contada a história das mulheres no mundo antigo e medieval.

Procure em seguida explicar que, comparando-se com o que existe em relação aos homens, há poucos registros que tratam das mulheres, por exemplo, nas civilizações grega e romana, porque elas não eram consideradas cidadãs (assim como os escravos) e tinham pouca participação na vida pública, ficando mais restritas à vida privada, familiar. Dessa forma, a maioria das narrativas produzidas são escritas por homens, o que dificulta a investigação sobre como viviam as mulheres nesses períodos da História. No entanto, estudos que procuram articular os registros existentes com os contextos históricos de forma mais ampliada podem trazer muitos dados sobre a atuação das mulheres nas sociedades que estamos estudando.

Um outro ponto importante a ser destacado é que todos nós, homens e mulheres, fazemos história e que a forma predominante de relatar a História até o século XIX era destacar as grandes realizações políticas e militares e focar em grandes personagens. Esse enfoque deixou em posição secundária ou mesmo esquecida a história das mulheres e de outros segmentos sociais vencidos por poderosos ou distantes das esferas de poder e do domínio cultural e social. Esse quadro tem mudado, pois os estudos históricos têm se alicerçado, nos últimos tempos, no sentido de ser histórico de todos, mulheres ou homens e suas interações. Tais estudos históricos têm identificado “as mulheres como atores da história, suas atividades, suas diferenças de raça, de classe e de origem nacional, suas concepções de si e do mundo ao redor são, de agora em diante, fatos da história. Este processo de reabilitação teve um grande peso não somente no desenvolvimento geral dos objetos da história, mas também na formação da consciência feminista e numa maior compreensão, por parte do público, da desigualdade dos sexos”.¹ E há muito a se fazer ainda.

Para alargar a visão sobre a presença das mulheres em outras esferas da sociedade, com base no material de referência e em outras fontes que conheça, faça uma aula expositiva que apresente

¹ TILLY, Louise A.. Gênero, história das mulheres e história social. *Cadernos Pagu*, n. 3, 1994, p. 59. Disponível em:

<<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1722/1706>>. Acesso em: 6 ago. 2018.

4º bimestre – Sequência didática 2

mulheres que alcançaram visibilidade e ocuparam posições de poder, como, por exemplo, em civilizações africanas antigas. Escreva o nome delas e algumas de suas caracterizações no quadro.

No antigo Egito, as mulheres tinham participação ativa na vida cotidiana, não apenas no papel de cuidadora da família, mas também exercendo diversas atividades profissionais e, por vezes, chefiando lares, possuindo e administrando bens. Além disso, mulheres também se destacaram como chefes do Estado egípcio. Foi o caso de Hatshepsut, que governou o antigo Egito no século XV a.C. e foi a primeira mulher a assumir o posto máximo de faraó, ficando no poder por mais de vinte anos. Cleópatra também teve grande relevância política: foi a última governante do Egito antes de sua anexação ao Império Romano, no século I a.C. Além delas, Nefertite, esposa do rei Amenófis IV, que se tornou patrona dos templos e assinou também atos oficiais com o esposo, tendo recebido muitas homenagens na forma de monumentos.

Outro exemplo expressivo deu-se no Reino de Kush, na África. Nessa sociedade, as mulheres ocupavam posições de destaque, e na principal cidade do reino, Meroé (localizada no atual Sudão), a tradição de sucessão do reino era matrilinear, com a filiação por parte de mãe determinando a sucessão do reino. As *candaces*, conhecidas como “rainhas-mães”, além de serem esposas e mães dos reis locais, eram também guerreiras e participavam ativamente das decisões políticas, sendo consultadas no processo de escolha dos governantes. Além disso, algumas rainhas tiveram grande importância histórica chefiando o Reino de Kush, como as rainhas Amanirenas e Amanishaketo.

Na Idade Média, ainda que a norma fosse que as mulheres se dedicassem à esfera privada e à vida familiar, não são incomuns relatos e documentos que mostram as mulheres exercendo diversas ocupações e ofícios, além de, por vezes, chefiarem lares. Mulheres também se destacaram no clero, não só pelo seu engajamento e devoção à Igreja católica, mas também por suas contribuições para as ciências e artes. Uma delas é a abadessa Hildegard von Bingen, que viveu no século XII. Além de compor peças musicais, ela produziu obras importantes sobre plantas medicinais, tornando-se uma referência na medicina natural até os dias de hoje. Além dela, temos Leonor de Aquitânia, que participou de uma Cruzada, pediu anulação de seu casamento e foi, sozinha, ao mesmo tempo, rainha da França e da Inglaterra.

Após apresentar esse panorama sobre a presença das mulheres no mundo antigo e medieval, proponha aos alunos que se organizem em grupos para a realização de uma pesquisa e montagem de um painel dedicado a uma mulher que eles consideram de grande importância na História. Delimite a escolha das personagens por temas previamente definidos, como ciências, educação, esporte, política e direitos das mulheres. Acompanhe o processo de escolha dos temas pelos grupos e oriente-os a respeito das principais informações que devem ser pesquisadas, como dados biográficos da personalidade escolhida, fatos importantes relacionados à sua área de atuação, imagens que ajudem a ilustrar o painel. Lembre-os de indicar as fontes de pesquisas utilizadas. Anuncie que os trabalhos produzidos farão parte de uma exposição a ser apresentada na escola com o título “Mulheres fazendo história”. Distribua os materiais para a elaboração dos painéis.

4º bimestre – Sequência didática 2

Aula 2 – Mulheres que fizeram história

Duração: cerca de 45 minutos

Local: em sala de aula

Organização dos alunos: os alunos estarão sentados nas carteiras, organizadas em semicírculo, para que seja realizada a projeção no quadro e o debate com os alunos e o professor

Recursos e/ou material necessário: quadro, fita adesiva, papel *kraft* e pincel atômico

Prepare, com os alunos, o mural onde serão expostos os painéis sobre as mulheres que fizeram história. Ajude-os a afixar os trabalhos nos espaços previamente reservados. Em seguida, chame os grupos, um a um, para a apresentação das personagens escolhidas e os painéis produzidos. Durante as apresentações, peça aos grupos que descrevam a realização da pesquisa e as dificuldades encontradas. Cada integrante do grupo deverá dizer que aspecto da personalidade escolhida mais chamou sua atenção. Dessa forma, além de avaliar o trabalho em grupo, será possível perceber o engajamento de cada aluno no trabalho, como se deu a participação e também aquilo que mais chamou atenção durante as pesquisas.

Após a realização de todas as apresentações, faça um debate sobre por que ainda é difícil ver mulheres tendo visibilidade em algumas esferas da sociedade. Peça aos alunos que deem exemplos de áreas onde essa visibilidade e reconhecimento da participação das mulheres é mais difícil e questione-os sobre fatores que contribuem para essa dificuldade. Pergunte também à turma que outras mulheres foram importantes na História e que eles consideram que poderiam estar presentes na exposição.

No encerramento da aula, proponha aos alunos que a exposição de trabalhos “Mulheres fazendo história” seja exposta em local que possa ser vista por outros alunos, professores e funcionários que trabalham na escola. Ajude-os na seleção do local e na montagem do mural que reúna todos os trabalhos feitos pelos grupos.

Aferição do objetivo de aprendizagem

Para aferir o desenvolvimento da turma, acompanhe os alunos durante as atividades e verifique se cada aluno:

- compreende a dificuldade de haver registros que apresentem a presença das mulheres na História antiga e medieval;
- alarga a sua visão sobre a atuação das mulheres no mundo antigo e medieval;
- participa das discussões e desenvolve pesquisas contando a história e os feitos de uma personalidade feminina que seja coerente com a área de atuação escolhida pelo grupo.

4º bimestre – Sequência didática 2

Questões para auxiliar na aferição

1. Quem foram as *candaces* e qual foi a sua importância para a história do Reino de Kush?
2. Qual foi a última rainha egípcia antes da anexação do antigo Egito ao Império Romano?
 - a) Nefertite.
 - b) Hatshepsut.
 - c) Amanirenas.
 - d) Cleópatra.

Gabarito das questões

1. Espera-se que os alunos respondam que as *candaces*, que também eram conhecidas como “rainhas-mães”, eram esposas e mães dos reis locais, que participavam ativamente das decisões políticas do Reino de Kush, sendo consultadas quando da escolha dos governantes locais.
2. Alternativa correta: d.